

Para participar num inquérito restrito, é necessário um código de acesso válido.

Se recebeu um código de acesso, por favor insira-o na caixa abaixo e clique em continuar.

* Código de acesso:

Continuar

Validação do Acesso

*O código de acesso inserido corresponde à seguinte entidade:

- Código Estatístico da Entidade Reportante: |
- Nome Abreviado da Entidade Reportante: |
- Tipo de Entidade Reportante: |
- Código LEI* da Entidade Reportante: |

* Identificador de Entidade Jurídica. Código alfanumérico de 20 caracteres baseado na norma ISO 17442 desenvolvida pela Organização Internacional de Normalização (ISO), que permite identificar de forma clara e única entidades que participam em transações financeiras e os dados de referência associados.

Confirma os dados apresentados?

🔗 Caso os dados apresentados não correspondam à sua entidade, clique **NÃO** e contacte drs@asf.com.pt.

Ao responder **SIM**, será encaminhado para o questionário, sendo que todo o percurso está adaptado ao seu caso particular.



Sim



Não

Identificação

INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRATAMENTO DE DADO 8 PE 880A18

(Titular de dados pessoais)

a) Responsável, fundamento e finalidades

Os dados pessoais recolhidos através da presente norma regulamentar são tratados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), pessoa coletiva de direito público com o n.º 501 328 599 e com sede na Avenida da República, n.º 76, 1600-205, Lisboa, no respeito pelo Regulamento (UE) n.º 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 ("RGPD") e demais legislação de proteção de dados aplicável, com base no exercício de funções de interesse público de que a ASF está investida, conforme estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 6.º do RGPD.

O referido tratamento de dados pessoais tem como finalidade o exercício das competências de supervisão que estão legalmente cometidas à ASF, conforme previsto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º do regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora ("RJASR"), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, no artigo 3.º, no n.º 1 do artigo 5.º e no artigo 69.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros ("RJDS"), aprovado pela Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro, no n.º 2 do artigo 172.º e nos artigos 190.º, 191.º e 196.º do regime jurídico da constituição e do funcionamento dos fundos de pensões e das entidades gestoras de fundos de pensões ("RJFP"), aprovado pela Lei n.º 27/2020, de 23 de julho, e no artigo 1.º da presente norma regulamentar.

Os dados pessoais recolhidos através da presente norma regulamentar podem ainda ser tratados pela ASF para as seguintes finalidades posteriores:

- Gestão de reclamações apresentadas junto da ASF, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 7 do artigo 16.º dos Estatutos da ASF, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 1/2015, de 6 de janeiro;
- Aplicação de sanções, ao abrigo do disposto no n.º 5 do artigo 16.º dos Estatutos da ASF, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 1/2015, de 6 de janeiro, de acordo com a primeira parte do artigo 10.º do RGPD.

b) Obrigatoriedade

O fornecimento de dados pessoais à ASF pelas empresas de seguros ou de resseguros para estas finalidades é obrigatório, nos termos do n.º 1 do artigo 81.º do RJASR, do artigo 3.º, da alínea e) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 34.º, da alínea f) do n.º 1 e do n.º 3 do artigo 37.º e do artigo 38.º do RJDS, dos n.os 1 e 2 do artigo 71.º e artigo 75.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, e do n.º 1 do artigo 150.º e do n.º 2 do artigo 172.º do RJFP.

c) Conservação

Os dados pessoais recolhidos serão conservados enquanto forem necessários ao cumprimento das finalidades inerentes à supervisão da entidade supervisionada e, após a sua cessação, pelo tempo correspondente ao prazo prescricional do procedimento criminal ou contraordenacional aplicável por ilícitos relacionados com a atividade seguradora e de gestão de fundos de pensões.

d) Destinatários

Os dados pessoais recolhidos podem ser comunicados à Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA), no âmbito do cumprimento dos requisitos de reporte decorrentes da Diretiva (UE) n.º 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros e ao seu exercício, e da Diretiva (UE) n.º 2016/2341, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de dezembro de 2016, relativa às atividades e à supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais.

Os dados pessoais recolhidos podem ser também comunicados ao Banco de Portugal, no âmbito do cumprimento dos requisitos de reporte estatístico ao Banco Central Europeu aplicáveis às empresas de seguros e aos fundos de pensões, de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1374/2014, do Banco Central Europeu, de 28 de novembro, e com o Regulamento (UE) 2018/231 do Banco Central Europeu, de 26 de janeiro de 2018.

Os dados pessoais recolhidos podem ainda ser partilhados nos termos do regime legal de troca de informações aplicável à ASF, previsto nos artigos 35.º e 37.º do RJASR, 74.º do RJDS e 205.º do RJFP, onde se incluem autoridades e entidades de outros Estados membros, bem como autoridades competentes ou organismos de países não membros da União Europeia.

O tratamento dos dados pessoais pelas pessoas que exercem funções na ASF está limitado a certas categorias de profissionais para cuja atividade estes se revelam necessários.

e) Transferência de dados pessoais

Poderá existir uma transferência internacional dos dados pessoais recolhidos, com destino a países terceiros ou organizações internacionais, ao abrigo do regime indicado na alínea anterior e apenas nas seguintes situações:

- Se a Comissão Europeia considerar que o país terceiro ou a organização internacional garantem um nível de proteção adequado para os direitos dos titulares dos dados; ou
- Se os países terceiros ou organizações internacionais apresentarem garantias adequadas, nos termos previstos no RGPD, atestando-se que os titulares dos dados gozam de direitos oponíveis e de medidas jurídicas corretivas eficazes, informação que a ASF comunicará aos titulares ou disponibilizará através de sítio na internet.

f) Decisões individuais automatizadas

O tratamento dos dados pessoais recolhidos não importa decisões individuais automatizadas.

g) Direitos

O titular dos dados tem direito de solicitar o acesso aos respetivos dados pessoais, bem como de solicitar a sua retificação, a limitação ou a oposição ao seu tratamento ou o seu apagamento, quando aplicáveis.

Em relação aos direitos de limitação, oposição e apagamento, o seu exercício poderá sofrer, de acordo com medida legislativa estabelecida nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 23.º do RGPD, limitações justificadas e proporcionais relacionadas com o interesse público prosseguido pela ASF no caso concreto.

h) Contatos

Estes direitos podem ser exercidos presencialmente ou por escrito junto do encarregado da proteção de dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (E-mail: RGPD@asf.com.pt Correio postal: Encarregado da Proteção de Dados da ASF Avenida da República, 76, 1600-205 Lisboa).

i) Reclamação

O titular dos dados tem ainda direito a apresentar reclamação à autoridade de controlo (CNPD - Comissão Nacional de Proteção de Dados, www.cnpd.pt).

*Indique o nome do responsável pela função de Gestão de Riscos que remete a informação.

*Indique o endereço eletrónico do responsável pela função de Gestão de Riscos que remete a informação.

ⓘ Note que, a introdução de um email inválido não permitirá o envio do recibo de submissão do inquérito.

ⓘ Verifique o formato da sua resposta.

*Indique o contacto telefónico do responsável pela função de Gestão de Riscos que remete a informação.

ⓘ A sua resposta deve ser no mínimo 200000000

ⓘ Neste campo apenas pode ser introduzido um valor inteiro.

+351

Risk Outlook 2.1

O presente **questionário de riscos**, visa obter a perspetiva das entidades sob supervisão prudencial da ASF relativamente a riscos de central importância para a prossecução do **negócio segurador** e do **setor de fundos de pensões**.

O questionário inicia-se com uma série de **questões de caráter geral**, segmentadas em várias categorias de risco. Segue-se um conjunto de **questões mais específicas**, de acordo com o tipo de entidade respondente (tal como referido nas notas abaixo).

A data de referência do questionário, bem como a data limite para o respetivo preenchimento, são as indicadas na comunicação de disponibilização do formulário, enviada pela ASF via correio eletrónico.

NOTAS:

- As empresas de seguros serão redirecionadas para a área de "Avaliação de Riscos - Empresas de Seguros". As entidades gestoras de fundos de pensões serão redirecionadas para a área "Avaliação de Riscos - Fundos de Pensões". As empresas de seguros que também gerem fundos de pensões terão disponíveis ambas as áreas para preenchimento.
- As questões que se apresentam contêm notas de preenchimento que ajudam a contextualizar o pretendido.
- Para navegar entre grupos de perguntas, deve clicar em *Seguinte*, no canto inferior direito de cada página. Pode sempre voltar atrás e rever as suas respostas, clicando em *Anterior*.
- As questões assinaladas com * são de resposta obrigatória, não sendo possível progredir no inquérito sem efetuar o seu preenchimento.
- As opções de resposta existentes não constituem a opinião da ASF sobre alternativas adequadas e válidas para cada situação.
- Caso pretenda justificar a sua resposta ou fornecer informação adicional, utilize a área de comentários disponível em cada uma das questões ou a caixa de comentários que as sucedem, dependendo do caso.
- É possível submeter mais do que uma resposta, sendo que apenas a última será considerada para análise.
- Ao navegar no questionário ou ao submeter as suas respostas, a plataforma irá avisar em caso de erros de preenchimento, que devem ser corrigidos para conseguir prosseguir.
- Para submeter as suas respostas, deve clicar em "Submeter" no final do questionário, sendo direcionado para uma mensagem que lhe indicará o sucesso da operação.
- Em caso de dificuldade ou dúvidas, por favor contacte drs@asf.com.pt.

Avaliação dos riscos - Empresas de Seguros

O presente questionário de riscos, visa obter a perspetiva das entidades sob supervisão prudencial da ASF relativamente a riscos de central importância para a prossecução do negócio segurador. Os grupos de questões 7 e 8 são relativos aos riscos específicos do ramo vida e não vida, disponíveis apenas para as empresas de seguros que exploram os respetivos ramos de negócio.

Ao preencher o inquérito, tenha em consideração que a autoavaliação da materialidade deverá resultar da conjugação entre a probabilidade de materialização e o impacto de materialização. Por exemplo, se em relação à probabilidade e ao impacto de um determinado risco for atribuído um nível médio-alto, não é exetável que a respetiva materialidade tenha uma classificação média-baixa.

*1. Riscos Macroeconómicos

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
1.1. Ambiente macroeconómico nacional Solicita-se a reflexão sobre a influência da envolvente macroeconómica nacional no negócio da entidade considerando, por exemplo, o crescimento económico, a robustez da sua evolução recente, a empregabilidade, os níveis de endividamento das administrações públicas e dos privados, a inflação, etc..	...	...	...	...	...
1.2. Ambiente macroeconómico internacional Pretende-se uma análise macroeconómica à escala global, devendo ser considerados, por exemplo, o crescimento económico e inflação na área do euro, a evolução das economias emergentes, a possível influência de políticas e estímulos monetários centrais, etc.. Salienta-se ainda, a importância de fenómenos de índole macroeconómica em geografias relevantes de acordo com o perfil da empresa/acionistas.	...	...	...	...	...

1.3. Panorama de taxas de juro Visa-se avaliar os efeitos do panorama de taxas de juro numa perspetiva mais alargada, onde se incluem os respetivos impactos no negócio, na estratégia prosseguida e na conceção de produtos, entre outros.	...	...	...	...	...
1.4. Riscos geopolíticos Devem ser analisados os riscos geopolíticos decorrentes de processos eleitorais, referendos, processos independentistas, tensões políticas, etc., com potenciais impactos nos níveis de volatilidade dos mercados financeiros, nos prémios de risco a nível global, etc..	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos macroeconómicos Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos macroeconómicos.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos macroeconómicos** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

*2. Riscos de Crédito

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
2.1. Soberanos Solicita-se a avaliação do risco de crédito dos emittentes soberanos a que a empresa se encontra exposta, tendo em conta possíveis variações nos prémios de risco, na qualidade creditícia, etc..	...	...	...	...	...
2.2. Emittentes do setor financeiro Solicita-se a avaliação do risco de crédito dos emittentes do setor financeiro a que a empresa se encontra exposta, tendo em conta possíveis variações nos prémios de risco, na qualidade creditícia, etc..	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
2.3. Emittentes do setor não financeiro Solicita-se a avaliação do risco de crédito dos emittentes do setor não financeiro a que a empresa se encontra exposta, tendo em conta possíveis variações nos prémios de risco, na qualidade creditícia, etc..	...	...	...	...	...

2.4. Incumprimento de outras contrapartes Solicita-se a avaliação do risco de incumprimento de outras contrapartes, incluindo contratos de resseguro, de instrumentos financeiros derivados, etc...	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos de crédito Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a perspectiva da sua empresa em relação à classe de riscos de crédito.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos de crédito** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspectos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 3. Riscos de Mercado

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspectiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
3.1. Risco de taxa de juro Pretende-se analisar o risco decorrente dos efeitos de variações na estrutura temporal das taxas de juro, e respetiva volatilidade, tomando em consideração a sensibilidade dos ativos e passivos e de como estas variações afetam a rentabilidade e solvabilidade da entidade.	...	...	...	...	...
3.2. Risco acionista Deve-se analisar o risco de cariz acionista a que a empresa se encontra exposta, considerando-se o nível de exposição (direta e indireta), os mercados de origem e os níveis de volatilidade exibidos pelos mercados acionistas.	...	...	...	...	...

3.3. Risco imobiliário Solicita-se a avaliação do risco imobiliário a que a empresa se encontra exposta, considerando-se o nível de exposição (direta e indireta), a diversificação geográfica, o tipo de utilização, a volatilidade dos preços, etc..	...	...	...	...	...
3.4. Risco cambial Pretende-se analisar o risco cambial a que a empresa se encontra exposta, devendo atender-se aos níveis de exposição e volatilidade dos câmbios para si relevantes, etc..	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos de mercado Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a perspectiva da sua empresa em relação à classe de riscos de mercado.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos de mercado** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 4. Riscos de Liquidez

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspectiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
4.1. Liquidez dos ativos Pretende-se avaliar o nível de liquidez dos ativos em carteira, tomando-se em consideração possíveis perdas associadas à alienação célere dos mesmos.	...	...	...	...	...
4.2. Desadequação dos fluxos de caixa Pretende-se avaliar o nível de liquidez, atendendo a possíveis situações de desadequação entre as entradas e saídas de fluxos de caixa.	...	...	...	...	...

Riscos de liquidez Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa em relação à classe de riscos de liquidez</u> .	...	...	...	...	...
---	-----	-----	-----	-----	-----

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos de liquidez** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 5. Riscos de Rendibilidade e Solvabilidade

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
5.1. Rendibilidade do negócio - Risco de Subscrição Pretende-se analisar a rendibilidade do negócio, devendo considerar-se, a articulação entre a rendibilidade obtida e a prevista no planeamento de negócio, designadamente decorrente das políticas de subscrição prosseguidas (vida e não vida).	...	...	...	...	...
5.2. Rendibilidade do negócio - Investimentos Pretende-se analisar a rendibilidade do negócio, devendo considerar-se, a articulação entre a rendibilidade obtida e a prevista no planeamento de negócio, designadamente para a política de investimentos prosseguida.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
5.3. Nível de solvabilidade Pretende-se avaliar o nível de solvabilidade atual e perspetivas de evolução futura, atendendo aos potenciais impactos dos riscos incorridos pela entidade.	...	...	...	...	...
5.4. Dependência de medidas transitórias Pretende-se avaliar o nível de solvabilidade atual e perspetivas de evolução futura, atendendo aos potenciais impactos dos riscos incorridos pela entidade, considerando, quando aplicável, a dependência da posição de solvência da utilização de medidas transitórias.	...	...	...	...	...

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Neocessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
5.5. Qualidade dos fundos próprios Solicita-se a análise da qualidade dos fundos próprios, tendo em consideração a segregação por níveis de qualidade e respetiva elegibilidade para efeitos de cobertura dos requisitos de capital.	...	...	...	...	...
5.6. Capacidade de financiamento e/ou reforço dos fundos próprios Visa-se avaliar a capacidade da empresa de se financiar, atrair capital, ou captar capital adicional dos seus acionistas.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Neocessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos de rentabilidade e solvabilidade Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos de rentabilidade e solvabilidade.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos de rentabilidade e solvabilidade** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere.

Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

*6. Riscos de Interligações

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Neocessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
6.1. Concentração ao próprio grupo económico Dever ser considerados os efeitos decorrentes da inserção no grupo económico, considerando-se a avaliação da propensão a concentração de ativos do grupo, a influência nos canais de distribuição ou nas decisões estratégicas, etc...	...	...	...	...	...
6.2. Concentração à dívida pública nacional Pretende-se avaliar os níveis de concentração à dívida soberana nacional.	...	...	...	...	...

6.3. Outras concentrações Solicita-se a avaliação da exposição a outras concentrações, seja de emittentes/entidades específicos, setores de atividade, ou geografias. Deve também ser avaliado o nível de concentração a resseguradores, mediadores, etc...	...	...	...	...	...
Riscos de interligações Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos de interligações.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos de interligações** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 7. Riscos específicos de seguros de Vida

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
7.1. Evolução da produção Pretende-se uma avaliação quanto à evolução da produção da empresa, considerando-se a sua trajetória de crescimento, a alteração da estrutura de carteira dos diversos produtos Vida, a sua evolução face ao mercado e a sua articulação com a estratégia de negócio prosseguida pela empresa.	...	...	...	...	...
7.2. Resgates Pretende-se avaliar o nível de resgates de produtos financeiros, tendo em consideração a evolução face ao mercado e as características específicas dos produtos em carteira.	...	...	...	...	...

7.3. Garantia de taxa Pretende-se avaliar a congruência da rentabilidade dos investimentos face às taxas garantidas dos produtos.	...	...	...	...	...
7.4. Reinvestimento Pretende-se avaliar a congruência das naturezas dos ativos com as naturezas dos passivos, bem como as condições de mercado e seu impacto aquando da realocação de fundos.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
7.5. Riscos biométricos Pretende-se avaliar os riscos biométricos (mortalidade, longevidade e invalidez), no âmbito dos produtos de Vida.	...	...	...	...	...
7.6. Riscos emergentes Pretende-se avaliar os efeitos da evolução económica, social, ambiental e tecnológica com impacto no negócio Vida. Devem ser considerados, entre outros, os efeitos decorrentes da evolução do mercado de trabalho, da mobilidade, das alterações climáticas, da disseminação de dispositivos que permitem o registo de dados relevantes para a aferição do perfil de risco em tempo real e do desenvolvimento tecnológico na aceitação e gestão de riscos.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos específicos de seguros de Vida Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos específicos de seguros de Vida.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos específicos de seguros de Vida** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere.

Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

8. Riscos específicos de seguros de Não Vida

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspectiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
8.1. Evolução da produção Pretende-se uma avaliação quanto à evolução da produção da empresa, considerando a sua trajetória de crescimento, a alteração da estrutura da carteira das diversas modalidades de Não Vida, a sua evolução face ao mercado e a sua articulação com a estratégia de negócio prosseguida pela empresa.	...	...	...	...	...
8.2. Adequação das políticas de subscrição e tarifação Solicita-se a análise da adequação das políticas de subscrição, considerando, entre outros, as competências e experiência da empresa na gestão dos riscos subscritos e o acesso a informação relevante e suficiente para efeitos de tarifação. Deve também abranger a análise da proporcionalidade e coerência das tarifas praticadas com os riscos subjacentes.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
8.3. Suficiência do provisionamento Pretende-se avaliar o nível de suficiência do provisionamento, aferindo se este reflete níveis suficientemente altos e prudentes, e projetando eventuais necessidades do seu reforço.	...	...	...	...	...
8.4. Riscos catastróficos Pretende-se avaliar os riscos catastróficos, considerando o seu volume de exposição, a subscrição, o conhecimento sobre estes riscos complexos, a proporção de riscos retidos e cedidos, e os contratos e contrapartes envolvidos na sua cedência.	...	...	...	...	...
	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>

8.5. Riscos emergentes Pretende-se avaliar os efeitos da evolução económica, social, ambiental e tecnológica com impacto no negócio Não Vida. Deven ser considerados, entre outros, os efeitos decorrentes da evolução do mercado de trabalho, da mobilidade, das alterações climáticas, da disseminação de dispositivos que permitam o registo de dados relevantes para a aferição do perfil de risco em tempo real, e do desenvolvimento tecnológico na avaliação e gestão de riscos.	...	...	...	...	...
Riscos específicos de seguros de Não Vida Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos específicos de seguros de Não Vida.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos específicos de seguros de Não Vida** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere.

Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

***5. Riscos associados às alterações climáticas e finanças sustentáveis**

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
9.1. Riscos associados à carteira de investimentos. Pretende-se avaliar os efeitos da evolução das alterações climáticas e dos custos de transição associados sobre as exposições de investimento. Deven ser considerados, entre outros, riscos legais, riscos tecnológicos, e a vulnerabilidade a fenómenos físicos das exposições de investimento.	...	...	...	...	...
9.2. Riscos associados às responsabilidades assumidas em contratos de seguros. Pretende-se avaliar os efeitos da evolução das alterações climáticas sobre as responsabilidades em carteira, decorrentes de contratos de seguros.	...	...	...	...	...

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
Riscos associados às alterações climáticas e finanças sustentáveis Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de riscos associados às alterações climáticas e finanças sustentáveis.	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos associados às alterações climáticas e finanças sustentáveis** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere.
Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 10. Digitalização e riscos cibernéticos

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
10.1. Riscos de segurança cibernética Solicite-se a análise dos riscos de natureza cibernética, atendendo a que estes resultam da combinação do impacto e da probabilidade da ocorrência de incidentes que i) colocam em risco a segurança cibernética de um sistema de informação ou da informação que esse sistema processa, armazena ou transmite; ou ii) violam as políticas de segurança, os procedimentos de segurança ou as políticas de utilização aceitável, resultados de atividade maliciosa e não maliciosa.	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼
10.2. Riscos associados à comercialização de seguros cibernéticos Solicite-se a análise da avaliação do risco relativo à comercialização de seguros cibernéticos designadamente a avaliação da subscrição, da adequação da tarifa e da suficiência do provisionamento.	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
10.3. Riscos decorrentes da digitalização da cadeia de valor Solicita-se a análise dos riscos decorrentes do processo de digitalização da cadeia de valor, considerando, entre outros, os associados à automação de processos, à adoção de novas tecnologias, à troca de informação relevante para efeitos de subscrição e / ou distribuição de seguros, aos modelos de negócio, e à segurança da informação (confidencialidade, integridade e disponibilidade), com especial foco nos dados pessoais.	...	...	...	...	...
Digitalização e riscos cibernéticos Em termos globais, e atendendo à importância de cada relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de digitalização e riscos cibernéticos.	...	...	...	...	...

Caso pretenda introduzir comentários sobre os **riscos/aspectos associados à digitalização e riscos cibernéticos** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere.
Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

* 11. Outros riscos

Para cada um dos riscos/aspectos elencados, especifique a classificação que melhor reflete a perspetiva em relação ao mesmo, no âmbito da sua empresa.

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
11.1. Riscos operacionais Solicita-se a reflexão sobre os riscos operacionais, devendo-se contemplar aspetos como a fraude, a eficiência de processos, a adequação de pessoas, o nível de confidencialidade e a segurança no armazenamento e utilização de informação privada em posse da empresa, etc..	...	...	...	...	...
11.2. Riscos reputacionais Pretende-se a avaliação da vulnerabilidade da entidade a danos reputacionais.	...	...	...	...	...

	<u>Probabilidade de materialização</u>	<u>Impacto da materialização</u>	<u>Materialidade (probabilidade de ocorrência e impacto)</u>	<u>Necessidade de medidas de mitigação</u>	<u>Evolução da materialidade nos próximos 12 meses</u>
11.3. Branqueamentos de capitais Solicita-se a análise dos riscos de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, considerando, entre outros, a vulnerabilidade de práticas de identificação e verificação de clientes e/ou contrapartes e/ou transações no âmbito do processo de negócio e de política de investimentos	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼
Outros riscos Em termos globais, e atendendo à importância relativa de cada um dos riscos/aspectos elencados acima, classifique a <u>perspetiva da sua empresa</u> em relação à classe de outros riscos.	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼	... ▼

Caso pretenda introduzir comentários sobre **outros riscos/aspectos** avaliados acima, utilize a caixa de texto abaixo, especificando o risco/aspecto a que se refere. Estes podem incidir sobre a discussão dos aspetos essenciais destes riscos/aspectos no âmbito da empresa, e as principais medidas empreendidas com vista à sua identificação, gestão e mitigação.

12. Na opinião da entidade, quais são os principais riscos emergentes a afetar o setor segurador?

🕒 Identifique um máximo de três riscos

🕒 Por favor, preencha pelo menos uma resposta

Risco 1	
Risco 2	
Risco 3	

13. A adoção efetiva do DORA (Digital Operational Resilience Act) constitui um vetor estratégico para assegurar a continuidade dos serviços essenciais, proteger ativos críticos e reforçar a confiança no ecossistema digital, contribuindo decisivamente para a resiliência das organizações face ao risco cibernético.

★ 13.1 Avalie o grau de implementação do quadro regulatório relativo à resiliência operativa digital (%):

13.1.1 Modelo de governo

🕒 Neste campo só é possível introduzir números.

🕒 Verifique o formato da sua resposta.

* 13.1.1 Identificação dos principais desenvolvimentos necessários para que seja considerado totalmente implementado na Entidade

* 13.1 Avalie o grau de implementação do quadro regulatório relativo à resiliência operativa digital (%):

13.1.2 Testes de resiliência

ⓘ Neste campo só é possível introduzir números.

ⓘ Verifique o formato da sua resposta.

* 13.1.2 Identificação dos principais desenvolvimentos necessários para que seja considerado totalmente implementado na Entidade

* 13.1 Avalie o grau de implementação do quadro regulatório relativo à resiliência operativa digital (%):

13.1.3 Quadro de gestão do risco

ⓘ Neste campo só é possível introduzir números.

ⓘ Verifique o formato da sua resposta.

* 13.1.3 Identificação dos principais desenvolvimentos necessários para que seja considerado totalmente implementado na Entidade

* 13.1 Neste sentido avalie o grau de implementação do quadro regulatório relativo à resiliência operativa digital (%):

13.1.4 Gestão de incidentes

ⓘ Neste campo só é possível introduzir números.

ⓘ Verifique o formato da sua resposta.

*13.1.4 Identificação dos principais desenvolvimentos necessários para que seja considerado totalmente implementado na Entidade

*13.1 Neste sentido avalie o grau de implementação do quadro regulatório relativo à resiliência operativa digital (%):

13.1.5 Subcontratação no domínio das TIC

ⓘ Neste campo só é possível introduzir números.

ⓘ Verifique o formato da sua resposta.

*13.1.5 Identificação dos principais desenvolvimentos necessários para que seja considerado totalmente implementado na Entidade

*14. A Entidade já realizou um estudo de continuidade de incidente cibernético?

ⓘ Escolha uma das seguintes respostas

☒ Sim

☐ Não

*14.1 Caso tenha respondido positivamente à questão anterior, quais as áreas abrangidas?

	Sim / Não	Lições aprendidas	Custos associados
Capacidade de deteção			
Métodos de recuperação			
Modelo de governo			
Comunicação externa			
Comunicação interna			
Perda de dados			
Recuperação do sistema			

*14. A Entidade já realizou um estudo de continuidade de incidente cibernético?

! Escolha uma das seguintes respostas

☐ Sim

☒ Não

*14.1 Quando espera realizar o estudo de continuidade de incidente cibernético?

! Escolha uma das seguintes respostas

☐ Sim, no próximo ano

☐ Sim, nos próximos três anos

☐ Sim, nos próximos cinco anos

☐ Não, a entidade não espera realizar o estudo de continuidade de incidente cibernético nos próximos 5 anos

Por favor, escreva o seu comentário aqui:

Submissão das respostas dadas

Para submeter o questionário, clique no botão **Submeter**, disponível abaixo.

Caso pretenda rever as suas respostas, pode a qualquer momento voltar a aceder ao inquérito e proceder às alterações que considerar necessárias.

Caso submeta mais do que uma resposta, apenas a última será considerada.

Anterior

Submeter

Todas as questões: (exceto grupos 10 e 11)

Probabilidade de
materialização

... ▼

...

1 - Reduzida

2 - Média-baixa

3 - Média-alta

4 - Elevada

Impacto da
materialização

... ▼

...

1 - Reduzido

2 - Médio-baixo

3 - Médio-alto

4 - Elevado

Materialidade
(probabilidade de
ocorrência e impacto)

... ▼

...

1 - Reduzida

2 - Média-baixa

3 - Média-alta

4 - Elevada

Necessidade de
medidas de mitigação

... ▼

...

1 - Sem necessidade de medidas

2 - Medidas existentes adequadas

3 - Reforço necessário das medidas existentes

4 - Introdução de novas medidas necessária

Evolução da
materialidade nos
próximos 12 meses

... ▼

...

1 - Redução considerável

2 - Redução moderada

3 - Sem alterações de relevância

4 - Aumento moderado

5 - Aumento considerável

Questões grupos 10 e 11

Probabilidade de
materialização

... ▼

...

1 - Reduzida

2 - Média-baixa

3 - Média-alta

4 - Elevada

5 - Não aplicável

Impacto da
materialização

... ▼

...

1 - Reduzido

2 - Médio-baixo

3 - Médio-alto

4 - Elevado

5 - Não aplicável

Materialidade
(probabilidade de
ocorrência e impacto)

... ▼

...

1 - Reduzida

2 - Média-baixa

3 - Média-alta

4 - Elevada

5 - Não aplicável

Necessidade de
medidas de mitigação

... ▼

...

1 - Sem necessidade de medidas

2 - Medidas existentes adequadas

3 - Reforço necessário das medidas existentes

4 - Introdução de novas medidas necessária

5 - Não aplicável

Evolução da
materialidade nos
próximos 12 meses

... ▼

...

1 - Redução considerável

2 - Redução moderada

3 - Sem alterações de relevância

4 - Aumento moderado

5 - Aumento considerável

6 - Não aplicável